



## **Avaliação microbiológica em uma piscicultura da região da Grande Dourados**

Débora Peixoto Marques<sup>1</sup>; Santiago Benites de Pádua<sup>2</sup>; Márcia Mayumi Ishikawa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq, estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, deborap\_m@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestrando em Aquicultura, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura, Centro de Aquicultura da Unesp (Caunesp), Jaboticabal, SP; <sup>3</sup>Médica Veterinária, Dra. em Parasitologia Veterinária, Pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste.

As bacterioses em peixes causam grandes mortalidades nas pisciculturas; no entanto, o seu diagnóstico depende de ferramentas e metodologias que precisam ser adaptadas para esta espécie animal. As parasitoses e a deficiência no monitoramento da qualidade da água são consideradas as principais causas de mortalidade em peixe; no entanto, avaliações bacteriológicas mais detalhadas nas pisciculturas são necessárias para um melhor diagnóstico dessas mortalidades. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de bacterioses em uma piscicultura, utilizando um meio específico no diagnóstico de enfermidades em peixe. Foram acompanhados dez peixes, provenientes de uma piscicultura situada na região da Grande Dourados, onde os mesmos apresentavam sintomas sugestivos de bacteriose, como apatia e lesões avermelhadas pelo corpo. Os exemplares foram eutanasiados por aprofundamento anestésico e então realizado exames bacteriológicos de cérebro e rim, os quais foram inoculados em meio líquido enriquecido especificamente para peixes e mantidos em estufa a 25 °C. Depois de doze horas foram semeados para meio sólido, e então realizou-se o isolamento das colônias suspeitas que foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos do Centro de Aquicultura da Unesp (Caunesp) para identificação das bactérias. Seis peixes apresentaram resultados positivos para bactéria com potencial patogênico. A partir desses resultados pode-se concluir que a ocorrência de bacterioses em peixes cultivados é relevante, sendo necessária a utilização de meios e metodologias específicos para esta espécie.

**Apoio financeiro:** CNPq e Embrapa/Aquabrazil.